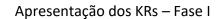
Projeto Indicadores KRs





SEBRAE

Apresentação da Apuração dos Indicadores KR - Fase I

Projeto Indicadores KRs

Apresentação dos KRs - Fase I



4 KR02 – Variação do Rendimento Médio Mensal Real do Empreendedor

4.1 Resumo do Indicador

Tem a missão de a ampliar o empreendedorismo transformador, visando tornar os negócios mais prósperos, longevos, produtivos e competitivos por meio da inovação, acesso à tecnologia e mercados.

Objetiva a promover a prosperidade e competitividade dos negócios, fornecendo um parâmetro para avaliar a eficácia das políticas de inovação e acesso a mercados, permitindo ajustes e melhorias contínuas no suporte aos empreendedores brasileiros.

O indicador mede a variação do rendimento médio mensal real dos donos de negócios (empregadores e trabalhadores por conta própria) ao longo de 12 meses; comparando o rendimento médio em um ano de referência com o do ano anterior e ajustando o rendimento deste pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado.

Os dados são oriundos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que fornece informações trimestrais representativas da força de trabalho, incluindo o rendimento habitual dos indivíduos cuja ocupação principal é "Empregador" ou "Conta Própria".

Observações:

- A análise utiliza o peso amostral para garantir a representatividade dos resultados.
- Como uma das regras de negócio, aplica-se índices deflatores por UF.
- O indicador é calculado anualmente, utilizando dados do quarto trimestre.

4.2 Resultado da Mensuração

Referência 2023:

- Apresenta resultados entre as UFs, com variações que vão de -22,13% (RR) a 46,89% (PB);
- No nível nacional (BR), o rendimento médio mensal real dos donos de negócio aumentou em 3,33% entre 2022 e 2023;
- As UFs com maior crescimento do rendimento médio dos empreendedores foram: Paraíba (46,89%), Bahia (20,91%) e Rio Grande do Norte (16,88%).
- As UFs com maior queda no rendimento médio dos empreendedores foram: Roraima (-22,13%), Sergipe (SE) (-12,61%) e Acre (-6,57%).

Abaixo a imagem da primeira mensuração:

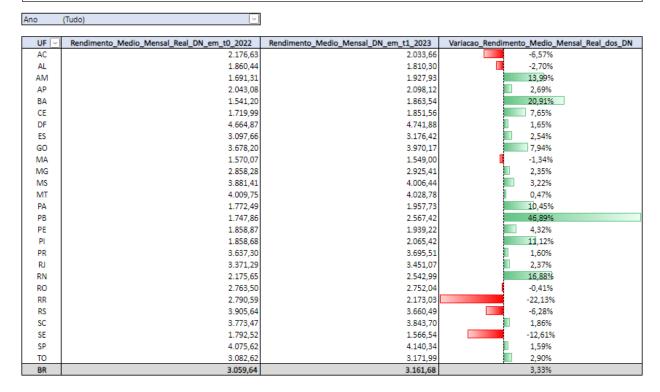
Projeto Indicadores KRs

Apresentação dos KRs - Fase I



KRO2 - VARIAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL MENSAL DOS EMPREENDEDORES





4.3 Dificuldades e Obstáculos

Nesta primeira mensuração:

- A definição de qual variável de rendimento utilizar precisou ser discutida pelo NPGC. Isso garantiu a padronização com outros estudos do núcleo e a conformidade com as variáveis geralmente utilizadas pelo IBGE.
- A decisão sobre qual índice deflator usar (IPCA nacional ou por UF) também foi submetida à análise do NPGC para discussão e decisão final.

4.4 Sugestões de Melhorias

Durante a elaboração e análise dos resultados obtidos identificou-se alguns pontos de melhoria no processo e no KR em si, são sugeridos na sequência:

• Considerando os dados da PNAD, existe a possibilidade de desagregação dos resultados por: gênero, idade, setor, porte (MEI, ME, EPP) e/ou formalização (formais e informais);